ANNO 59.º — Numero 5:974 — Quarta-feira, 6 de julho de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

POLITICA MESQUINHA

A ascenção do partido regenerador ao poder tem sido objecto dos mais violentos ataques das facções, e n'esses ataques, e por parte dos monarchicos, nem o rei tem escapado!

Era de prevêr. A ambição do mando foi, em todos os tempos, uma ambição desregrada, impudente.

Vejamos, porém, imparcialmente, se a corôa podia dar outra solução á crise.

Desde 908, e não fallando na situação Ferreira do Amaral, os governos Campos Henriques, Sebastião Telles, Wenceslau de Lima e Beirão, fôram todos ministerios da lavra do chefe progressista, actualmente presidente do *blóco* ou *colligação predial*. Ninguem o nega, porque ninguem o pód negar. Os factos recentes, do dominio de todos, viéram mostrar que o partido progressista havia claudicado, e, moralmente, desacreditara-se perante o paiz. A sua conservação no poder poderia dar margem a conflictos cujo alcance não seria facil prevêr e, portanto, a unica solução era demittir-se. Quem lhe devia succeder?

A não ser a dissidencia progressista, quem, pelo mais inclinavel direito, á corôa cumpria o dever de chamar agora aos seus conselhos, a quem, mais uma vez, el-rei excluiu do poder, nenhum outro partido, no animo do paiz, na logica dos factos, do que o partido regenerador.

Quem mais?

Campos Henriques, Sebastião Telles, Wenceslau de Lima, ou Julio de Vilhena? Os tres primeiros estão postos de parte; nada déram, e nada dariam. Representariam uma politica hybrida e o paiz não está para acceitar governos mestiços. O ultimo, deixando o partido de que era o chefe n'um momento grave, só poderia presidir a um governo egualmente mestiço. A corôa procedeu com todo o criterio não chamando nenhum d'esses homens publicos para chefe de governo.

O partido nacionalista? Nem pensar n'isso, na epocha que vae correndo. A politica reaccionaria já fez a sua epocha, e hoje qualquer governo que se apresentasse com ideias reaccionarias a dirigir os destinos do paiz não aqueceria as cadeiras do poder muitas horas. A revolução encarregar-se-hia de o escorraçar. Haja vista o que vae lá por fóra, e pela nossa visinha Hespanha.

O partido franquista? As scenas passadas ha pouco não se varreram ainda da memoria da nação. O governo cabralino fez a sua epocha, e se hoje não ha uma espada de prestigio para o derribar, como a brilhante espada do primeiro general portuguez do passado seculo, o Duque de Saldanha, ha a nação inteira que não quer retroceder a epochas da mais ominosa selvageria. De resto esse partido enfraqueceu-se com a ultima scisão, e se não tem um chefe de prestigio e de valôr, senão homens de uma alta capacidade, tem na sua grande maioria, verdadeiras nullidades, desertores dos outros partidos.

Desde 906 que o partido regenerador não era chamado ao poder, e está ainda na memoria de todos a fórma descaroavel como foi tractado no anterior reinado o seu saudoso chefe, Hintze Ribeiro. Não podia el-rei, sem perder a sua qualidade de rei constitucional, deixar de chamar a organisar ministerio o sr. Teixeira de Sousa. Fêl-o, e muito acertadamente. O novo ministerio dá ao paiz as mais solidas garantias de um governo sensato, honesto e de bôa administração.

E' certo que os malsins já estão escrevendo verdadeiras heresias ácêrca dos novos ministros, inventando a phenomenal infamia de estar o sr. Teixeira de Sousa mancommunado com os republicanos! Isto diz-se e escreve-se! E por este diapasão afinam os reaccionarios, os predialistas, os henriquistas, os vilhenistas, os sebastianistas, os limistas, e todos os que terminarem em *istas*.

Em Portugal por mais honesto que seja um homem, por mais intelligente e sabedor, logo que entre na politica passou a ser, para os contrarios, um inepto, um vendido, um traidor. E' o que se vê todos os dias. E não ha um castigo do céu que fulmine todos os tartufos que por ahi vegetam, genuinos impostores de feira!

Governe o sr. Teixeira de Sousa com pulso firme. O paiz quer um governo forte e sério e que faça entrar na ordem os serventuarios de uma politica de arranjos, que outra cousa não tem sido a politica que tem dominado no paiz desde 906. Córte a direito, sem contemplações com amigos ou adversarios, e deixe uivar a alcateia de famintos lobos que, apenas lhe faltou a têta uberrima que os amamentava á larga, logo começou a mostrar a dentuça musguenta para incutir mêdo. Deixe-os bolsar toda a casta de diatribes, até que seja necessario amordaçal-os, mas de fórma que não possam mais deixar vêr os asquerosos dentes. E' preciso acabar, de vez, com a politica mesquinha. O *blóco*! E o paiz que os conhece, ri-se e diz com os seus botões: *Quem vos não conhecer, que vos compre, tartufos!*

Uma partida de foot-ball

A corôa, que vae batida nas refregas politicas a que a trouxe o bloco-predial, andou no domingo ultimo jogada como uma pella pelo ladrilho de um armazem do Rocio.

Diz-se que se lhe fizeram affrontas crueis. Os homens do sr. José Luciano e alliados do grupo Vasconcellos Porto, cuspiram-lhe as maiores injurias.

Já se não pasma da semcerimoniacom que os nomes do sr. presidente do conselho e governador civil alli foram pronunciados. Quem disse do chefe dos prediaes o que de mais affrontoso havia para a justiça, pois até prestigioso lhe chamaram, estava pela mesma maneira auctorisado a dizer dos adversarios tudo quanto alli se ouviu.

Que com o chefe do Estado e só por que elle não quiz fazer do regio manto a capa das miserias do Credito-predial, se abusasse tanto e tão rudemente, não se comprehende bem

Veja o rei, conheça o rei agora de que lado estão os seus defensores.

Mala-do-sul

LISBOA, 2-7-910

Não é verdade que o sr Teixeira de Souza convidasse o sr. Campos Henriques para entrar no ministerio. O que sua ex.ª fez foi pedir ao sr. dr. João Ulrich, seu amigo pessoal, communicasse ao sr. Campos Henriques que fôra encarregado de organisar novo governo, que já constituira gabinete e que veria, com prazer, o regresso do sr. Campos Henriques e dos seus amigos politicos ao partido regenerador, onde todos occupariam as suas antigas posições, sem differença de tratamento, em relação áquellas que acompanharam sempre o actual chefe do governo. Como se vê, faz sua differença e esta é que é a verdade.

✗ O assumpto hoje dominante é a declaração que o *Diario-illustrado* faz, officialmente, de que os elementos politicos que constituem o grupo dirigido pelos srs. conselheiros Mello e Sousa e Malheiro Reymão, se separam inteiramente do franquismo, por descordancia com os seus antigos correligionasios, relativamente ás allianças com o partido progressista.

N'esta resolução entram os srs. Mello e Souza, par do reino e conselheiro de Estado; Malheiro Reymão, deputado; José Lobo, Teixeira de Vasconcellos e Antonio Costa, pares do reino; Adolpho Guimarães, Nicolau de Vilhena, Oliveira Soares, Fidelio de Freitas Branco, Carlos Pereira, Patricio Prazeres e Carlos Lopes, antigos deputados, e outros.

Nunca é tarde para um arrependimento bem feito.

✗ Causou boa impressão a recepção ahi feita ao novo governador civil. Tem uma alta significação, a festa, que foi grandiosa pelo que se vê das communicações d'ahi feitas

✗ O sr. conselheiro Manuel Fratel, ministro da justiça, está trabalhando n'uma proposta de lei, excellentemente orientada, sobre a dotação do clero. E' assumpto que interessa sobre modo o clero.

✗ O governo foi ao paço da Ajuda cumprimentar o principe real. Em seguida o sr. ministro dos estrangeiros apresentou ao senhor D. Affonso o novo ministro de Sião.

✗ Diz o jornal *Novidades* ser absolutamente falso que o governo tenha consultado o nuncio sobre o provimento da embaixada em Roma. Por seu lado o *Imparcial* diz que o sr. ministro dos estrangeiros não pensou ainda no prehenchimento d'esse logar.

Jota.

VEJAM LÁ NO QUE FICAM...

O sr. conselheiro Teixeira de Sousa é accusado: pelos republicanos de ter dissolvido a camara electiva afim de impedir que alli se discutam agora assumptos que envolvem a responsabilidade da corôa; pelos *monarchicos*, os monarchicos do *bloco*, de parceria, alliança, entendimentos com os republicanos!

Vão lá entendel-os. Dizem aquelles:

«Quem está no poder, hoje, são os dissidentes, e não Teixeira de Sousa, que é um anonymo. Esses homens constituem um perigo tão grande, que os republicanos não teem que se declarar em espectativa benevola, mas combatel-os desde o primeiro momento, com a maior intransigencia».

Foi um illustre orador republicano quem estes deliciosos periodos concebeu e atirou do estrado á multidão assistente ao comicio realisado no domingo ultimo em Lisboa.

Ouçam-se agora os *monarchicos*, os taes monarchicos prediaes e sachristas:

« — Senhor: vossa magestade não póde, como rei de Portugal, ter no poder sem perigo os teixeiristas dissidentes, que estão ligados aos republicanos».

Dá vontade... de rir, de rir, de rir muito.

Vejam lá no que ficam, santas gentes!

Governador civil d'Aveiro

Chegou ante-hontem a Aveiro o novo governador civil do districto, sr. dr. Henrique de Andrade Vaz Ferreira que, na vespera de madrugada, aqui passara com destino á sua casa da Feira, onde o foram cumprimentar varios amigos pessoaes e politicos, como a differentes estações do trajecto o foram outros esperar.

Apezar de ignoradada a hora certa da sua chegada, ignorada até nas differentes localidades por que passou, pois o illustre magistrado pretendia furtar-se ás festivas manifestações que aqui recebeu, alguem conseguiu sabel-o, e, asssim, accorreram á gare da estação do caminho de ferro muitos cavalheiros, que alli lhe foram apresentar os seus primeiros cumprimentos.

Dirigiu-se sua ex.ª em seguida ao hotel *Cysne*, onde está hospedado, acompanhando o seu alguns outros trens, alem de muita gente a pé. Ahi recebeu o sr. dr. Vaz Ferreira os seus amigos e partidarios que vieram assistir á posse.

Depois das 3 horas dirigiu-se ao governo civil, onde o aguardava uma banda de musica, a dos «Bombeiros voluntarios», e um crescido numero de pessôas de qualidade, d'aqui e de fóra, que freneticamente o victoriaram, emquanto ao ar subiam grandes e muitas girandolas de foguetes.

A custo se rompia pela ampla escadaria do edificio, ficando no atrio e largo fronteiro centenas de populares que a curtos intervallos o saudavam.

Uma manifestação grandiosa, a primeira que no novo edificio se fez n'um acto d'estes, e de certo a mais concorrida e significativa dos ultimos tempos. Estavam representados todos os concelhos e freguezias do districto, cada um d'elles por numerosos grupos das primeiras individualidades d'esses sitios.

A posse foi-lhe conferida pelo secretario geral, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, e o auto lido pelo primeiro official da mesma repartição, sr. dr. Mello Freitas, em seguida ao que o sr. dr. Vaz Ferreira traçou, em phrase burilada, o seu programma administrativo, sendo por vezes interrompido por vibrantes applausos.

Não era um desconhecido, disse o illustre magistrado, e de facto o não é. Os poucos dias da sua anterior administração deixaram indicada a sua derrota futura: pelo caminho direito, da justiça e da verdade, com mão firme, a vontade de acertar e de ser util ao districto onde se orgulha de ter nascido.

Fez sua ex.ª depois as mais honrosas referencias ao chefe do Estado e presidente do conselho de ministros, fallando tambem das primorosas qualidades que enaltecem o caracter do principe real, que é um verdadeiro principe portuguez e terminando por erguer vivas ao throno, á liberdade e ao districto d'Aveiro, vivas que foram enthusiasticamente correspondidos.

Fallou em seguida o sr. Mario Duarte que salientou as brilhantes qualidades de espirito e os dotes de elevada comprehensão politica do novo magistrodo, e não fizeram uzo da palavra varios outros cavalheiros que estavam para fazêl-o porque a hora ia adeantada e o sr. dr. Vaz Ferreira tinha de receber, como recebeu, por concelhos, todas as pessôas que para esse effeito o procuravam.

O auto foi depois assignado por varios dos cavalheiros presentes, e entre elles pelos seguintes:

Conselheiro João Manuel Martins Manso, E. Julio Navarro, João Corrêa dos Santos, Firmino de Vilhena, Daniel Gomes d'Almeida, Barão de Cadoro, Francisco A. da F. Regalla, Manuel Francisco Viegas Junior, Eduardo Napoleão Soares de Castro, Gaspar Ignacio Ferreira, Augusto da Rocha Brandão, Adolpho Butler Elerperk, Antonio Maria dos Santos Freire, Francisco Lebre de S. e Vasconcellos, Mario Duarte, M. Pereira da Cruz, Antonio Baptista Ferreira de Souza, D. José d'Almeida, José Maria d'Abreu Freire, Marques Villar, Silverio de Magalhães, João Pedro M. Barretto, Casimiro d'Almeida Barretto, Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, Alfredo Cortêz Machado, José Candido Maximo, João Gonçalves, José Manuel da Silva, Luiz Abelha, Honorio Lima, Joaquim Teixeira Sampaio Junior, Alfredo Fernando d'Andrade, Luiz Maria Duarte Moreira, Antonio Martins Soares Leite, Fernando José Pinto de Miranda, Antonio Maria da Silva Tavares, João Nunes Geraldo, Manuel Joaquim da Silva Vigario, Lourenço Luiz de Pinho Costa, Carlos de M. M. Pinho, José Abreu Pereira da Silva, Manuel da Costa, Francisco Pinto d'Almeida, Custodio Pinto de Carvalho, Gustavo Duarte Moreira, Adelino Gonçalves da Costa, Francisco Marques da Silva, Luiz Moreira dos Santos, Antonio Tavares, Alexandre José Corrêa, Francisco Nunes Geraldes, Viriato Fernando de Souza, Joaquim Pinho da Cruz, Tobias da Costa Biaia, Manuel Barnabé Lopes, Antonio Fernandes da Silva, José Ferreira, Affonso José Machado Junior, Francisco Lopes, José Alves Dias, José Alves da Costa, Accacio da Rocha Callixto, Antonio Duarte Pereira, Manuel José d'Oliveira, Nicolau José Braga, José Pinho da Cruz, José Marques Pereira, Francisco de Souza Maia, Antonio Bernardo de Carvalho Santos, José Valente da Fonseca, Manuel da Silva Leite, Manuel Alves Moreira, Viriato d'Oliveira Bastos, Augusto Portella, Antonio Marques dos Santos, João Ferreira Soares Gomes, Manuel José da Silva Cascaes, Severiano Juvenal Ferreira, Fernando Augusto Pinto Menêzes, José Moreira de Azevedo, José Alves de Carvalho, Antonio Augusto Portella, Joaquim Tavares d'Oliveira Coutinho, Augusto Corrêa do Amaral, Antonio Rodrigues Tondella, Antonio da Costa Ferreira, José Lopes da Silva Bento, Abylio d'Oliveira Rocha, Joaquim Soares, José Domingues d'Andrade Junior, Manuel Elydio d'Almeida Ribeiro, Antonio Domingues da Silva, José Valente de Mattos, Antonio Joaquim de Rezende, Joaquim Antonio Valente d'A. Silva, Germano Corrêa Vaz d'Aguiar, Joaquim de Souza Neves, Manuel de Souza Neves Junior, Joaquim Augusto de M. e Silva, Antonio Rodrigues da Silva, Francisco Maria dos Santos Freire, Francisco Ferreira d'Andrade, José Rodrigues, Manuel da Silva Jorge, Joaquim Moreira da Fonseca, Manuel Pereira Amorim de Lemos, Eduardo d'Albuquerque Côrte-real, Camillo Pacheco Ferreira, abbade Albino Lopes Tavares de Pinho, José Maria Martins, Manuel Pinto de Castro, Joaquim José Ferreira Baptista, Manuel Nogueira da Costa, Annibal Peixoto Belleza, Augusto J. Carvalho, José Pinto Ferraz Romeira, Luiz de Deus, Padre Joaquim Dias Affonso, Valério de Figueiredo, Armando da Cunha Azevedo, Antonio Couto d'Aguiar, Antonio d'Abreu Freire, Manuel Maria de Mattos Tavares, Bernardino d'Albuquerque Côrte-real, C. Tavares Affonso, Affonso Alfredo T. Couto, José Maria da Costa Mortágua, Abylio José Marques, Manuel Borges e Silva, Manuel Marques da Fonseca, Manuel Luiz Baptista dos Santos, Manuel Antonio da Silva de Bastos, Manuel d'Almeida, João Martins Christão, Manuel Francisco Teixeira, João Bernardo Ribeiro Junior, Francisco da Silva Vidal, Columbano da Cunha, Joaquim Rodrigues da Graça, Manuel Fernandes de Sá, José Alves d'Almeida, João Rodrigues da Graça, Antonio José d'Almeida, Antonio Nunes da Cruz, Manuel da Silva Henriques, Augusto Neves d'Almeida, Antonio da Silva Tavares, Joaquim José dos Reis, Joaquim Maria de Rezende, Francisco Maria Rodrigues, Antonio Baptista Soa-

res, João Marques de Miranda, Manuel D. Esteves de Sá, João Tavares Godinho, José d'Almeida, Fernando Marques Hespanha, João de Moraes Machado, Montenegro dos Santos, Joaquim F. de Figueiredo, José Pinto de Carvalho, Henrique Affonso d'Oliveira Valente, Antonio José d'Oliveira Guerra, Manuel Maria da Silva Pinho, Henrique José Tavares, Luiz Augusto de Barros, Joaquim Gravato Junior, Manuel Maria Tavares Junior, Manuel Martins da Silva, José Fernandes Mourão, José Tavares da Silva Rebello, José Marques Figueira, José de França Figueiredo, Alypio Maria Ribeiro, José Maria Marques Figueira, Joaquim da Rocha, Joaquim da Cruz Pericão, Firmino Costa, Manuel Bento Saldanha Camossa, Manuel Ferreira Borralho, José d'Oliveira Calixto, João da Cruz Pericão, Antonio Marques Figueira, Joaquim Gonçalves d'Oliveira, Duarte Mendes da Costa, Joaquim de Mello Freitas, Manuel Maria da Rocha Madail, José Maria Pereira do Couto Brandão, João Augusto Marques Gomes, Accacio Rosa, Amadeu de Faria Magalhães, José Maria Lopes da Cunha, Alfredo Cortêz, Joaquim J. Pinto Valente, José de Pinho, Bento dos Santos, Américo da Silva.

O sr. dr. Vaz Ferreira enviou logo depois o seguinte telegramma para Cintra:

Ex.mo ajudante de ordens de sua alteza real—Ajuda. No acto da posse que acabo de tomar de governador civil, as pessôas presentes representando todos os concelhos do districto, levantam especialmente vivas a s. a. real, que hoje atravessou este districto. E peço a v. ex.ª transmitta a s. a. este facto, e por mim lhe beije respeitosamente a mão.—*O governador civil, Vaz Ferreira.*

El-rei enviou no mesmo dia ao sr. dr. Vaz Ferreira o seguinte agradecimento:

Pena, 5 ás 8 h. m.—Governador civil Aveiro.—Muito agradeço seu amavel telegramma enviado no momento de tomar posse.

Queira em meu nome agradecer a todos saudações que me foram feitas n'essa occasião e que muitome penhoram—*Manuel R.*

Até muito depois das 6 horas da tarde esteve sua ex.ª no seu gabinete recebendo os cumprimentos de numerosas visitas, seguindo depois para casa do sr. Mario Duarte, onde jantou.

Hontem e hoje tem sua ex.ª continuado a receber muitas visitas, tendo para isso vindo a Aveiro muita gente dos differentes concelhos d'esta vasta circumscripção.

ADMINISTRADORES DE CONCELHO

Até hoje foram nomeados administradores dos seguintes concelhos d'este districto os srs.:

Agueda—Manuel Bento Saldanha Camossa.

Albergaria—Patricio Theodoro Alvares Ferreira.

Estarreja—Padre Antonio Domingues da Silva.

Feira—Joaquim Pinto Valente.

Macieira de Cambra—Padre Joaquim Tavares d'Oliveira Coutinho.

Oliveira d'Azemeis—Dr. Annibal Pereira Peixoto Beleza.

Oliveira do Bairro—Abilio d'Oliveira Rocha.

Ovar—Izaac Julio da Fonseca da Silveira.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 6*—Questões intimas levam o abastado lavrador do Troviscal, Manuel José dos Reis, a tentar contra a vida, afogando-se n'um poço.

Dia 7—Com o mar bom produz-se grande movimento maritimo na costa e barra de Aveiro, sendo os navios surtos no porto conduzidos por dois rebocadores fóra da barra.

Dia 8—Um dos maltezes empregados nos trabalhos de construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga aggride á cacetada um companheiro, ex-operario da fabrica de Valle-maior, deixando-o ás portas da morte.

Somma e segue.—Para a conta das perseguições: Antonio Simões de Carvalho, transferido da estação telegrapho-postal de Aveiro para a de Coimbra; Theodoro Ferreira d'Aguiar, aspirante auxiliar da Guarda, transferido para Aveiro.

E não fica por aqui se se não põe cobro á carnificina. Porque é uma verdadeira carnificina o que ahi vae feito por motivo da syndicancia que inconfessaveis odios promoveram contra os empregados do correio.

E o serviço cada vez mais defeituosamente feito por empregados estranhos! E tanta gente a soffrer-lhe as consequencias por virtude de mal contidos despeitos!

Então isto póde ser? Isto póde continuar assim?

Pela imprensa.—O nosso presado collega a *Opinião* transcreveu o artigo *Victima... imbelle* do nosso n.º anterior. Agradecemos.

Tambem a *Gazeta-feirense* transcreveu do *Campeão* o artigo de boas vindas ao illustre magistrado superior do districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

Com o titulo a *Verdade*, encetou a sua publicação em Aveiro um pequeno semanario academico.

Jornal de rapazes e para rapazes, insere artigos e poesias, alguns apreciaveis. Muitas prosperidades.

Para o cesto dos papeis inuteis.—Foi mandado archivar o processo disciplinar instaurado contra os estudantes do lyceu D. Manuel II, do Porto.

Os atropelos á lei e os ataques á justiça eram de tal ordem, que aquillo teve de ser assim. Ao cesto dos papeis velhos e inuteis!

Eis o que se devia fazer a muita barbaridade da especie que as tribunecas lyceaes praticam.

Exportação de batata.—Na semana finda foram exportados de Lisboa 9:954$000 reis de batata, destinando-se 8:094$600 ao Brazil, 509$900 á Hespanha, 402$800 ao Peru e 946$700 ás nossas colonias da Africa-occidental.

Para aquelle mercado alguma havia ido d'aqui.

Em torno do districto.—Um rapazito, filho do moleiro Jacintho Braguez, do logar da Egreja, freguezia de S. Thiago d'Ul, brincava ha dias proximo d'uma nula, em que tocou. Esta atirou-lhe um coice á cabeça, deixando-o em perigo de vida.

A' solta.—Queixam-se os povos da Gafanha e as pessoas que por alli transitam de que ha bastante tempo andam por alli algumas manadas de toiros, que destroem os campos e atacam os viandantes.

E' preciso pôr cobro a isso.

A porcaria.—Continua ainda o Antonio dos Padre-nossos acarretando os detrictos das ruas no carro descoberto e desconjuntado que tem!

Pedem-se providencias. Não póde ser, não póde ser aquillo!

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs.:

Angelo de Sá Couto Cunha Sampaio Maia, 4.º anno, 12.ª cadeira da faculdade de direito, na Universidade de Coimbra, distincto, com 16 valores; Jayme Ignacio Ferreira, Alberto Ruella e Aurelio Marques Mano, 5.º anno, 16.ª cadeira; Carlos Alberto Barbosa e Alfredo Augusto Martins, 17.ª cadeira; Jorge Faria de Mello Junior e Eugenio Sanches da Gama, distincto, com 16 valores, 1.º anno, 1.ª cadeira da faculdade de mathematica; José Luiz Gonçalves Canelhas e Jorge Faria de Mello Junior, 1.º anno da cadeira de desenho; José Luiz Gonçalves Canelhas, 1.º anno, 1.ª cadeira da faculdade de philosophia, distincto, com 16 valores; Amilcar de Mourão Gamellas, 1.ª cadeira (algebra superior), na «Academia-polytechnica do Porto»; Humberto Esteves Mendes Corrêa, 3.ª cadeira (mechanica); Horacio de Oliveira Marques, 1.º anno (desenho de ornato e modelação), no «Institute industrial e commercial do Porto».

Pescas.—As fortes ventanias que teem soprado, escaldiçaram de tal fórma o mar, que não tem havido trabalho de pesca nas nossas costas.

De fóra tem vindo muito pescado salgado.

Tem apparecido tambem muito pouco peixe da ria.

O rendimento do pescado em S. Jacintho no mez findo foi, por empreza:

Rocha, 1:520$830 reis; Bastos-Reis, 1:445$950 reis; Neves, reis 1:445$840; Manes, 1:287$250 reis; Naia e Silva, 1:221$640 reis; Padre Vieira, 1:025$110 reis. Total, reis 7:941$600.

Vales internacionaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 192 reis; marco, 137; corôa, 201; peseta, 180; dollar, 1$050; e esterlino, 49 1/16.

Defeza de Espinho.—Proseguem, em prolongamento para o norte, as obras da muralha destinada á defeza da praia.

Moliços.—Principiou já o defezo da apanha do moliço em toda a nossa ria.

«Mercado Manuel Firmino».—A camara deu já começo á reparação dos passeios do *Mercado Manuel Firmino*, que agora são feitos, sob a habil direcção do sr. Carlos Mendes, a mosaico.

Foi assim attendida a nossa antiga reclamação.

Previsão do tempo.—Barto prevê este tempo para o periodo que decorre de 4 a 10 de julho corrente:

Na segunda-feira, 4, a temperatura deve elevar-se sensivelmente, sendo provavel que isso dê logar a perturbações atmosphericas. Depois, deve a temperatura manter-se sem grandes variações e um pouco elevada, com o ceu geralmente encoberto até domingo, 10 de julho.

Com relação ao tempo provavel que haverá na primeira quinzena do mez corrente, faz Sfeijoon as seguintes previsões:

Em 5, um nucleo de forças perturbadoras, formado ao sudoéste da peninsula, evolucionará pelo sul d'ella e pela Africa, occasionando algumas chuvas e trovoadas, principalmente na metade meridional.

Em 6, observar-se-hão minimos barometricos em Tunis e no sudoéste, os quaes sómente produzirão tempo um tanto nublado e alguma chuva ou trovoada do centro ao sul da peninsula.

Em 7, a situação atmospherica será mais tranquilla que a do dia anterior, porque se afastarão de nós os centros perturbadores.

Em 8, chegará ao noroéste da França, procedente das baixas pressões do noroéste do continente, uma depressão que occasionará algumas chuvas e trovoadas na peninsula, principalmente desde as regiões cantabrica e pirenaica até ao parallelo central.

Em 9, actuarão centros de baixa pressão na Noruega, Baltico e Mediterraneo superior. Tempo variavel na peninsula, com alguma chuva ou trovoada desde o norte e nordéste ao centro.

Em 10, avisinhar-se-ha do sudoéste da peninsula um nucleo de forças que produzirá algumas chuvas e trovoadas nas nossas regiões, principalmente desde o sul de Portugal e Andaluzia até ás centraes.

Em 11 e 12, passará pelo sul da peninsula e pela Argelia o nucleo de forças do sudoéste, occasionando algumas chuvas e trovoadas, especialmente de Andaluzia e do nascente para o centro.

Em 13, dominará, geralmente, o bom tempo na peninsula.

Em 14, chegará ao sudoéste de Portugal outra depressão, que produzirá chuvas e trovoadas na peninsula, principalmente de Portugal e Andaluzia até ás regiões centraes.

Em 15, essa depressão ter-se-ha bifurcado, situando-se os seus nucleos no noroéste da Galliza e na Argelia. Tempo nublado e inseguro com algumas chuvas e trovoadas nas nossas regiões.

Exames.—Começaram no lyceu nacional d'esta cidade os exames de 3.ª classe.

Estão já tambem a fazer-se exames na Escola de ensino normal da cidade.

Na Escola-central da Gloria tiveram já principio tambem os do primeiro grau.

São em crescido numero as creanças a examinar.

Instrucção.—Foi nomeada ajudante da escola de Aguada-de-cima a sr.ª D. Maria Candida Guedes Pinho.

Correio.—Continua o mau serviço da distribuição dos correios. Tarde e a más horas se faz, porque o pessoal, que foi quasi todo substituido, não conhece a cidade e não parece deligenciar em erguer-se a horas.

Estamos n'isto ha uma porção de dias, com todos os serviços dependentes da chegada dos correios absolutamente paralysados!

A perseguição odienta que se moveu aos pobres empregados, alguns dos quaes deixam mulheres e filhos para marchar para terras estranhas com um cruzado diario, produziu isto.

Ha muita gente a quem a desgraça dos outros regala.

Ah! que rica maré para uma inversão de sorte e de papeis!

O que não póde ser, o que não póde permittir-se é a continuação d'este lamentavel estado de coisas. A distribuição dos correios feita ás horas a que o vae sendo, não póde permittir-se mais.

Providencias! Providencias!

A 27:500 reis

Bicycletas novas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

GRATIDÃO

DEDICAÇÃO MONARCHICA

A excepcional dedicação do sr. José Luciano á corôa, a sua excepcional gratidão por serviços e favores d'elle recebidos, favores que não tem numero, tradul-a o *Correio da-noite* nas linhas que escreve e reproduzimos para edificação das gentes:

«Torna-se necessario e conveniente para todos deixar registada e esclarecida a historia politica do actual reinado, na formação e na queda de cinco ministerios successivos, em dois annos e poucos mezes. E' uma pagina de direito constitucional moderno, em que nacionaes e estrangeiros terão muito que aprender. E tambem el-rei ha de envaidecer-se ao recordar a maneira como tem exercido o poder moderador durante o seu curto reinado.»

Viram? Na formação e na queda de cinco ministerios successivos, em dois annos e poucos mezes, diz!

Ora toda a gente sabe que o primeiro ministerio, o do sr. Ferreira do Amaral, foi feito e concertado pelo sr. José Luciano de Castro na historica reunião do conselho de Estado, de 2 de fevereiro de 1908; que o segundo, do sr. Campos Henriques, pelo mesmo sr. José Luciano foi feito á sua vontade e indicação, quando n'uma conjura em que o sr. Julio de Vilhena foi tão mal tratado, sahindo presidente do conselho aquelle marechal regenerador; que o terceiro, do sr. Sebastião Telles, foi fabricado no paço dos Navegantes, ainda e sempre pelo mesmo sr. José Luciano de Castro; que o quarto, do sr. Wenceslau de Lima, que o sr. José Luciano esteve apoiando desde a sahida do sr. Medeiros até que o substituiu pelo do sr. Beirão, com a velha guarda progressista, recrutada toda ella, como o sr. José Luciano muito bem quiz e lhe serviu, foi obra sua tambem; que o quinto foi o do sr. Beirão, de predial memoria, que findou e se afundou no lamaçal das questões Hinton e Banco-hypothecario com o sr. José Luciano e tudo.

Pois é o sr. José Luciano quem morde agora na mão que durante dois annos e alguns mezes lhe deu e sustentou, contra todos os protestos da opinião e contra os mais sagrados interesses da patria, cinco ministerios lucianacios!

Já se viu melhor exemplo de reconhecida gratidão?

Mas ouçam mais:

«Uma partida d'aquellas, combinada á porta ferrea da Universidade, no atrio da Polytechnica ou no pateo de um lyceu, tinha pilhas de graça. Combinada no Paço real, entre el-rei e os seus mentores ou inspiradores, tem um significado, cuja gravidade nos dispensamos de encarecer.»

Que mais querem? Que melhor prova de sentimentos de gratidão e fé monarchica?

Já não dizemos que os partidarios do sr. José Luciano ponham n'isto os olhos e se afastem e repodiem o ingrato. E' a el-rei, é á corôa que exortamos a que lance os olhos sobre este caso, que não é isolado mas define um caracter e um homem.

Noticias religiosas

No domingo realisa-se na egreja parochial da Gloria, d'esta cidade, a pomposa solemnidade do Corpo de Deus, promovida pela confraria da Santissimo da freguezia, constando de missa solemne e sermão pelo conhecido e apreciado prégador, rev. Salomão, e a respectiva procissão. Assiste a orchestra e banda dos «Bombeiros voluntarios».

AQUELLA CASA

(*Conclusão*)

Durou isto tres annos até que certo dia comecei a vel-a, a ella, com uma criancita ao collo. Eu tinha chegado um mez mais tarde que o costume, e, segundo me disseram, a criança nascera na cidade. Agora—pensei eu—são tres a compartilhar d'aquella ventura.

A criancita foi para mim uma nova amisade. Falei n'ella ao Manuel, e quando contava ouvil-o resmungar, maldizendo ainda os moradores da casa que lhe vedára a melhor vista do mar, respondeu-me:

— E' linda como um anjo. Hei de trazer-lh'a ámanhã, patrão.

De facto, no outro dia, ao almoço, o rude lobo do mar entrou-me em casa com a criança nos braços. Era uma d'estas pequeninas lindas que a oleographia allemã estampa para tortura dos estereis. Com mil cautellas lhe peguei ao collo e não foi sem susto que a beijei nas faces rosadas.

— E' o amor dos amores, commentou o Manuel.

***

Mas—e aqui vae o final d'esta historia triste—estamos em novembro e sobre a costa o mar espuma n'um cachoar indomito. As desgraças succedem-se, lanchas perdidas, naufragios, corpos arrolados. A desolação, a tempestade, o infortunio opprimem sob uma abobada torva de sinistros. Tudo debandou ha muito, e só nós ficamos; nós e os nossos visinhos. Mas ha mezes que eu vejo as vidraças fechadas, tudo callado, sustida a alegria d'outr'ora. O Manuel não sabe d'elles. Eu porém vejo-o uma noute ao entrar em casa:

— E como vae aquelle amor da sua filhinha?

— Mal, muito mal.

E estendeu-me a mão fria e humida. No dia seguinte acompanhei ao cemiterio um cadaver. Era ainda aquelle amor dos amores, mas descorada e magrinha.

Em casa, pensei no pae, na mãe, na felicidade morta que lhes arrefeceria as almas. Lembrei-me procural-os, mas pensei que eu era tambem parte n'aquella immensa dôr. Amava-os, aos tres, como se a minha sensibilidade se repartisse por todos, e eu gozasse na sua ventura ou soffresse nas suas magoas.

Um mez depois novamente nos encontramos. D'essa vez foi elle que me annunciou:

— Tenho minha mulher á morte, sabe?

Eu não lhe respondi. Falleceu-me a coragem para o encarar e deixei-o sombrio ante a minha turvação.

Ella morreu de alli a pouco, e tisica, segundo creio. Foi elle quem m'o annunciou, entre lagrimas, do alto da janella, d'essa janella, aonde eu os vi muito felizes trocando esperanças e beijos. Horrorisado, preparo-me para partir, esquecendo de algum modo os lances d'esta tragedia.

Resolvo despedir-me da praia, contemplar pela ultima vez aquella desolação, quando ao sahir de casa me avisto com o ultimo d'aquelles tres amigos. Estava mudado completamente. As orbitas cavadas, o corpo vibrando todo sob sacudidelas de tosse, as mãos esguias e ossudas.

— Como passa visinho?

— Isto vae mal, muito mal até...

E vagarosamente fomos conversando. Elle fallou-me da sua muita ventura entre aquellas duas creaturas, que muito amou.

Seduzia-o a esperança da morte, uma crença profunda na vida futura, aonde quem sabe? as encontraria ainda...

Fui eu que lhe escutei o ultimo suspiro e o acompanhei á ultima morada. Era no Natal, por uma manhã luminosa, a unica assim n'esse mez. Tomei a sua casa, fiz-me depositario de seus pobres haveres, e como os tinha amado muito em vida, comecei, em cada dia, a refazer-lhes a existencia aniquilada. Percorria as salas ao abandono, sentava-me á sua meza, encostava a minha cabeça no seu leito, embalava o berço da pequenina como elles fariam na sua ventura santa...

E eis aqui porque eu, de quando a quando, deserto da cidade e me fico dias esquecidos á beira-mar, entre saudades de morto que não são as minhas. Vivo da vida d'elles, vibro no seu amor, sinto nas suas caricias, sonho nas suas esperanças...

O Vicente de Mello atalhando outro fina' á historia de aquella casa, bradou para o Manuel que ia entrando:

— Traze charutos e rhum!

SEVERO PORTELLA

Bate certo

Não sabe o *Correio-da-manhã*, diz elle, distinguir, entre os varios jornaes de Lisboa, qual d'elles é o orgão do governo. Tal a homogeneidade na defeza do programma liberal do sr. Teixeira de Souza!

Assim é de facto. Contra elle é que só esgrimem as tres folhas da colligação, entre as quaes o *Correio-da-manhã*, que vae de boa camaradagem...

DR. BARBOSA DE MAGALHÃES

O illustre advogado, sr. dr. Rodrigo Velloso, não menos illustre redactor dos *Perfis forenses* e do *Boletim notarial e forense*, acaba de publicar em separata uma bella apreciação juridica sobre a obra e merecimentos do nosso presado e chorado amigo, dr. José Maria Barbosa de Magalhães, o eminente jurisconsulto que foi, no fôro, a primeira individualidade do seu tempo.

E' um opusculo em sua memoria e no qual se faz inteira justiça ao caracter e á proficiencia do illustre extincto, nitida e bellamente descripta. E' um trabalho de merecimento, pois ha pouco quem escreva em linguagem tão bella, em estylo tão nobre, sem paixão por velhas amizades ou por odios mal cabidos.

Barbosa de Magalhães foi, na verdade, uma grande cerebração, uma extraordinaria organisação de homem de talento e de trabalho, um modelar funccionario, uma verdadeira alma de eleição.

Agradecemos as referencias ao nosso chorado amigo e o exemplar que nos coube na partilha.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

Noticias militares

Foi nomeado para tomar parte nos exercicios de quadros que se realizam em Leiria, de 11 a 15 do corrente, o tenente do 3.º esquadrão de cavallaria n.º 7, sr. Carlos Baptista

Gonçalves Guimarães. Para aquelle fim seguiu hoje pela via ordinaria uma força de 25 cavallos do mesmo esquadrão, sob o commando do tenente, sr. Antonio Mello Pinto de Gusmão Calheiros.

✘ Seguiu para Almeida, onde vae fazer serviço temporariamente na séde do regimento, o alferes do 3.º esquadrão de cavallaria, sr. Iberico Nogueira.

✘ Regressou de Coimbra, onde tinha ido syndicar o D. . e r. n.º 23, o digno commandante da 9.ª brigada d'infanteria, sr. Vasconcellos.

✘ Em comboio especial vindo de Vendas-novas, chegou a esta cidade na manhã de segunda-feira, seguindo n'esse mesmo dia á tarde pela via ordinaria para o seu quartel na Serra do Pilar, a 4.ª bateria do regimento de artilheria n.º 4, sob o commando do capitão, sr. Victor Manuel Salazar Leitão, tendo como subalternos os srs. 2.os capitães Carlos Henrique da Silva Maia Pinto e João Alves Pinto da Cruz, tenente Daniel Augusto Pinto da Silva, tenente medico Alberto Gomes de Moura, tenente veterinario João Coelho Villas-bôas Junior, 1.º sargento José Joaquim Manso Moutinho, 2.os sargentos Tejo Celestino Tinoco, Monteiro, Oliveira, Almeida, Pinto e Tavares.

A bateria compunha-se mais de 88 cabos e soldados e 108 cavallos e muares.

✘ Já chegou a esta cidade o capitão d'infanteria 24, sr. Wenceslau Guimarães.

MONS PARTURIENS

Da reunião ahi effectuada no domingo ultimo entre os dois agrupamentos progressista e franquista, que por signal cairam a fundo sobre a corôa dizendo d'ella o que Maoma não disse do toucinho, por que dos restantes do *blóco* não ha, sahiu... um rato. Não dizemos bem: foi uma ratazana.

Os illustres palradores resolveram... disputar maioria e minoria!

E' de fazer rebentar as pedras

Com que então não lhes basta a ultima?

E' outra posta de pescada como a da manifestação de desagrado que haviam de ir fazer á estação, á chegada do sr. dr. Vaz Ferreira.

Tomaram elles que os deixem, os pobres!

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(23)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo da terra

I

O general Lostan

— O que?! volta com a palavra atraz, sr. marquez? Isso não é bonito...

— Emfim, o que é que tu desejas?

— Preciso que no prazo de tres dias me arranjes um logar de administrador de correio ambulante e outro emprego com o vencimento de dez mil reales em qualquer dos ministerios.

— O' filha, essa exigencia embaraça-me deveras; estou continuadamente pedindo empregos para os teus protegidos.

— Não quero saber d'isso; dei a minha palavra de honra aos meus afilhados em como seriam empregados dentro em tres dias, e suponho que não queres que tua filha falte á sua palavra.

— Mas Clotilde. .

O general não póde acabar; a mãosinha de sua filha tapou-lhe suavemente a bocca.

— Não prosigas, disse ella, já te declarei que tinha empenhada a minha palavra de honra. Oh! cuidado commigo, não me conheces bem; seria capaz de vingar-me; durante uma semana toda, não te dava nem um beijo.

O general, que perdia toda a força de vontade ante as exigencias de sua filha, cobriu de beijos a mãosinha que lhe poisava no aspero bigode.

— Se os meus amigos continuarem no poder, disse o militar, d'aqui a pouco de certo não ha em Hespanha um empregado que não deva o seu logar a minha filha.

— E' porque eu sempre te recommendo pessoas dignas, infelizes paes de familia.

Só quem tem mau coração póde vêr lagrimas sem as enxugar.

— Pois sim, mas ha muita gente no mesmo caso dos teus recommendados.

— Mas como não os conheço, sómente peço pelos meus.

— Emfim, procurarei servir-te, fallarei aos meus amigos...

— Isso não é bastante: preciso que me dês a certeza de que serão collocados.

— Clotilde, tu és o rei absoluto d'esta casa, és o despota maior que conhecem os paes.

— Sereio que tu quizeres, com tanto que me dês os empregos que pretendo.

— Pois bem, estás servida. Que mais queres?

(*Continua.*)

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Carolina Augusta de Moraes Ferreira, D. Ismalia de Vilhena Couceiro da Costa.

A'manhã, as sr.as D. Maria das Dores de Castro Regalla, baroneza da Recosta, D. Izilda Amelia Teixeira da Costa e D. Alcina Mourão Gamellas.

Além, o sr. Bernardino Pereira da Costa.

● REGRESSOS:

Vindo de Lisboa chegou á sua casa de Ovar o major, sr. Authero Carvalho de Magalhães.

Procedente do Pará, chegou ao paiz o sr. Manuel José Lopes Pereira.

Tambem á sua casa de S. Silvestre chegou o sr. José Rodrigues Pardal, que ha bastantes annos se encontrava em S. Thomé e Principe.

Regressou de Lisboa ao seu palacete de Veiros, onde vem passar a estação calmosa, a sr.ª D. Anna de Sousa Fernandes, senhora de apreciaveis qualidades de coração e de espirito.

Chegou ha dias a Ovar, vindo do Pará, o sr. José Bastos, d'aquella localidade.

Tambem á Murtosa regressou d'alli o sr. Daniel dos Santos Rodrigues.

A Angeja tambem d'alli regressou o sr. Miguel Nunes Esteves.

A todos, as boas vindas.

● ESTADAS:

Além d'outros, tivemos o prazer de abraçar n'estes dias em Aveiro os nossos presados amigos, srs. Montenegro dos Santos, abbade Marques Hespanha, Accacio Calixto, padre Joaquim da Rocha, dr. José Maria d'Abreu Freire, Joaquim Rodrigues da Graça, dr. Marques Figueira, Duarte Costa, Antonio de Abreu Freire e José Maria Marques Figueira.

Estiveram aqui tambem os srs. dr. Francisco Cerveira, Ernesto Navarro, Henrique Sant'Anna, Manuel Maria da Conceição, parocho de Veiros, Manuel Bento Camossa Saldanha, Isaac da Silveira, padre Antonio Joaquim Domingues, dr. Lourenço d'Almeida Medeiros, Joaquim Pinto Valente, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Gonçalves Nunes, dr. Joaquim Machado da Silva, dr. Annibal Belleza, dr. Caetano Tavares Affonso, padre Manuel dos Anjos Junior, e Antonio d'Oliveira Pinto.

Está em Lisboa o venerando prelado da diocese, sr. Bispo-conde.

● DOENTES:

Esteve doente, em Lisboa, mas reassumiu já as funcções do seu cargo, o sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, nosso illustre conterraneo e juiz de instrucção criminal.

Continuam melhorando a sr.ª D. Rosa Leite e os srs. José Maria de Carvalho Branco, e Mario Duarte.

Tem estado doente, em Coimbra, o filhinho mais novo do nosso amigo e distincto official do estado maior de infanteria, sr. Victorino Godinho.

● VILEGIATURA:

Está actualmente na sua magnifica vivenda da Cruz Quebrada, *Villa boa alma*, a sr.ª D. Amelia Cascaes, uma das mais respeitaveis senhoras da melhor sociedade lisbonense e nossa illustre assignante.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu para Vizella, onde está em tratamento, o nosso estimavel amigo, sr. José Antonio de Carvalho Junior.

Concertos e alugueis de bicycletas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

O desmanchar da feira--Henriquistas que abalam--A solução da crise

Não ha duvida: alguns dos mais importantes partidarios dos grupos que constituem o «blóco-liberal» afastam-se com repulsão das collectividades politicas a que pertenciam, como manifestação de protesto contra a attitude dos chefes. Uns por que não querem afinidades com o franquismo, outros por que se não sujeitam á vergonha da alliança com o sr. José Liciano.

*

Em varios pontos do paiz, no norte com especialidade, desfizeram-se já as desintelligencias que subsistiam entre regeneradores pela scisão henriquista.

O facto não é indifferente. Tem uma alta significação moral.

*

Varios jornaes francezes, agora chegados, publicam lisongeiras refencias sobre a resolução da crise em Portugal, louvando a solução, pondo em destaque a envergadura moral e intellectual do illustre chefe do governo.

Archivo do "Campeão,,

Da empreza da *Bibliotheca d'educação nacional* recebemos mais dois volumes *A lucta pela existencia*, de J. Lanessan, e *A riqueza e fetuidade*, de Adolphe Coste

Os titulos e os auctores que firmam as obras são garantia segura dos sens merecimentos. A *Bibliotheca d'educação nacional* tem editado magnificas producções litterarias como são o *Christo nunca existiu*, a *Emancipação da mulher*, o *futuro da raça branca*, etc., que vêm prehencher a lacuna que d'ha muito se faz notar em falta de obras instructivas e scientificas, facilmente se possam adquirir e são escriptas ou traduzidas em linguagem comprehensivel, pois n'ellas apprendem os sabios e os menos instruidos.

Estes livros adquirem se na typographia Gonçalves, rua do Alecrim, Lisbôa.

A Caça.—Esta publicação a que se deve sem contestação o maior desenvolvimento e relevo que a vida esportiva tem attingido nos ultimos annos, vae coroar as suas obras de propaganda com um melhoramento de maior importancia para a capital e para o paiz. O *Sporting Park* a cuja construcção se vae proceder por iniciativa d'*A Caça* attrahirá a Lisbôa todas as notabilidades esportivas da Europa que actualmente nos não visitam por falta de bons campos de jogos que ali vão ser installados. *A Caça* reserva aos seus actuaes assignantes vantagens especiaes na entrada e utilisação do parque, que lhe permitte compensar com largueza o sacrificio que têm feito para a sustentar até aqui. O fasciculo que acabamos de receber vêm primorosamente illustrado e o texto encerra artigos de grande merecimento.

Propostas da guerra

O illustre ministro da guerra ao ser-lhe apresentada a officialidade da guarnição de Lisboa pelo sr. conde Bomfim, fez-lhe uma alocução patriotica dizendo que a maior sôma dos seus esforços convergirá para constituir um exercito mobilisavel, abrangendo toda a preparação para a guerra, creação de variados recursos materiaes, organisação e formações de reserva, etc., e só assim se terá um exercito de verdade, por que embora a organisação estabeleça 6, 10 ou 20 devisões, se apenas para duas houver meios de mobilisação, só com essas duas se poderá contar

Em materia de legislação a propôr ao parlamento, peoccupal-o-ha principalmente: a organisação do estado maior central, oomo orgão essencial de preparação para a guerra; estabelecimento do serviço pessoal obrigatorio, com serviço activo reduzido e instrucção de todo o contingente; instrucção militar preparatoria; aperfeiçoamento do alto commando e do estado maior, de modo a constituirem efficazes orgãos propulsores e auxiliares de toda a acção militar; remodelação organica do exercito; nova lei de reformas, etc.

Sabemos que as palavras do nobre ministro foram recebidas com verdadeira satisfação pela guarnição de Lisboa, e que, pelo immediato conhecimento que todo o exercito tem d'ellas, causaram em toda a parte excellente impressão.

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

Informação estrangeira

Incidente de pesca.—Communicam de Brest, em data de 2 do corrente, que, de regresso á ilha de Sein, seu porto de matricula, o capitão Noëla Fouquet, commandante do navio de pesca «Santa Maria», apresentou uma queixa e um relatorio, por motivo de um ataque de que diz ter sido victima por parte de tres embarcações portuguezas.

Segundo a queixa, aquelle va por fôra, no dia 15 de junho, recolher os seus apparelhos de pesca da lagosta ás Berlengas, quando subitamente tres barcos portuguezes se apoderaram d'esses apparelhos e os esvasiaram para seu bordo, apesar dos protestos dos marinheiros francezes.

As tripulações portuguezas, julgando não serem vistas, collocaram em seguida na agua um cartucho de dynamite, esperando que o «Santa Maria» passasse sobre elle e provocasse a sua explosão; mas este acto foi avistado e o navio francez conseguiu evitar o cartucho, que explodiu oito metros desviado d'elle, com formidavel estampido.

O capitão Fouquet, entretanto, procurava rehaver uma parte dos seus apparelhos de pesca, mas as tripulações portuguezas, de faca na mão, oppozeram-se a isso. O vento amainou então e permittiu ao «Santa Maria» fazer-se ao largo.

O capitão francez, no seu relatorio, dá os signaes das tres embarcações aggressoras, mas diz ter lhe sido impossivel ler o nome do seu porto de matricula; apenas conseguiu ver o numero 197 n'uma das embarcações.

PORQUE?

Perguntas innocentes para se aquilatar do valor *moral* do chefe do *bloco* ou *colligação-predial*:

Porque foi collocado á pressa, na comarca de Coimbra, um então juiz de primeira instancia, vulgarmente conhecido por uma designação comprida, para julgar um processo crime de um assassinato perpetrado na noite de 29 de novembro de 1895, como se lê no *Conimbricense* n.º 5:029, de 30 do mesmo mez e anno, na terceira pagina, terceira columna, sob a epigraphe «Noticiario»?

Porque se abafou o processo que trata do crime de assassinato de um desventurado segundo tenente da Armada real, Jorge Alves Dias, barbaramente esfaqueado na cidade de Lourenço Marques, n'um bar da rua de D. Luiz, na madrugada do dia 20 de maio de 1899, por Abilio Augusto de Sá, individuo da peior especie, com o auxilio de Agostinho de Almeida Pinto Costa Allemão?

Se houver alguem que nos responda a estas perguntas de uma fórma cathegorica, acreditaremos na mais sã moral do chefe do citado bloco e de todos os seus adeptos.

GRANDE NOVIDADE!

SIMBOLO DA FELICIDADE!

Lindos anneis com a flor e significação de cada mez

Preço 500 reis

Janeiro	Amisade
Fevereiro	Constancia
Março	Riqueza
Abril	Saude
Maio	Gloria
Junho	Pureza
Julho	Felicidade
Agosto	Saudade
Setembro	Amor
Outubro	Fortuna
Novembro	Modestia
Dezembro	Honra

A mais completa novidade e maior distincção

OURIVESARIA SOUTO RATOLLA

Rua da Costeira=AVEIRO

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Cadaval, 5.

No logar de Adão Loba, d'este concelho, deu-se ante hontem um drama de sangue:

Joaquim dos Santos, trabalhador de campo, ha tempos que andava em rixa com um seu irmão, de nome João dos Santos.

Ante-hontem, ao encontrarem-se n'uma estrada, tiveram uma forte contenda, que terminou por o primeiro vibrar uma navalhada no peito do segundo, prostrando-o.

A lamina da navalha, que é de grandes dimensões, interessando o coração do João dos Santos, deu lhe morte instantanea.

Accudiu gente do legar que, com auxilio dos cabos de segurança, prenderam o assassino, transportando-o morto para casa dos paes.

Oliveira de Azemeis, 3

Esteve hoje n'esta villa o novo governador civil d'este districto, sr. dr. Vaz Ferreira, que seguiu d'aqui para a Villa da Feira.

Falla-se em que será nomeado administrador d'este concelho o sr. dr. Annibal Belleza.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

PEDIDO DE NOTICIAS

JOSÉ de Carvalho Abreu, deseja saber noticias de seus irmãos Alexandre de Carvalho e Francisco de Carvalho, filhos de Florencio José de Carvalho e Anna Maria de Jesus, naturaes de S. João de Loure, concelho de Albergaria, districto de Aveiro.

Em 1894 ambos se achavam em Loanda, Africa-portugueza.

A quem d'elles poder dar noticias, roga-se as mande a esta redacção ou a José de Carvalho Abreu, na cidade do Rio-grande, estado do Rio grande do Sul, Brazil, rua marechal Floriano, n.º 20.

Pede-se a reproducção d'este annuncio, especialmente na Africa.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

PALHA

VENDE-SE, do Alemtejo, em fardos, de 1.ª qualidade; rua José Estevam, 95, Aveiro.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL
DE
FRANCISCO DA LUZ & FILHO
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.
Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.
Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.
Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTIGOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908 — **Rua da Picaria, 59—1.º PORTO**

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

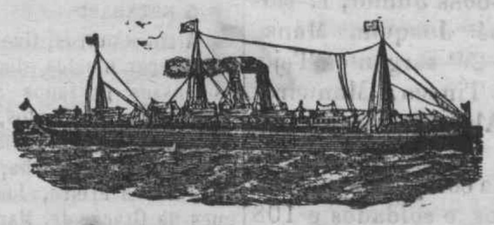
Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 11 de julho
Para Madeia, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 3 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** 31—1.º Rua d'El-rei,

Illuminação veneziana

A «Associação dos bateleiros» tem para vender, em condições especiaes, uma grande porção de balões venezianos e tijelinhas.

Recebe propostas e trata na sede da associação ou com o seu presidente, Domingos Ferreira Patacão Novo.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Segundo andar---Lojas

ALUGA-SE, para familia numerosa, um excelente segundo andar, n'uma das melhores ruas da cidade. Tem agua e gaz encanados para todos os compartimentos, magnificas vistas para pontos proximos e distantes, n'uma bella installação acabada de fazer.

Tambem se alugam tres lojas para artes, officios ou commercio.

Para ver e tractar, n'esta redacção.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacienaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pelleca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques, sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.

Rua da Costeira
Por cima da «Pharmacia Aveirense»
AVEIRO